“O GRÃO DE MOSTARDA”

Texto de:
Elder Walburges Cosendey
Em dois atos

PERSONAGENS

Eben O’Connor	(Narrador) Voz
Guenevere O’Connor	30 anos
Jovanka O’Connor	40 anos
Anne O’Connor	36 anos
Charlotte O’Connor	78 anos
Emma O’Connor	45 anos
Gilbert O’Connor	(Voz)

Um vilarejo no interior da Irlanda
Ano 1953

CENÁRIO

Uma casa simples no interior da Irlanda. Casa das irmãs O'Connor, católicas fervorosas, que tomam conta do sobrinho Eben, filho de Hannah, que morreu logo após dar à luz a Eben, durante os anos finais da 2ª Guerra Mundial; e também do único irmão, que voltou da guerra com uma das pernas amputadas e paralítico. A mais velha, Charlotte O'Connor, trabalhou durante os últimos anos como professora de francês na "Christchurch Girls High School" na Nova Zelândia. Mantém alguns hábitos adquiridos durante o tempo em que ficou por lá. É considerada a mais rígida e conservadora das irmãs, enquanto a mais nova, Guenevere, é considerada a ovelha negra.

PRIMEIRO ATO

(Enquanto as cortinas estão fechadas, surge do alto, uma enorme janela. Ao iniciar a voz do narrador, um foco ilumina a janela e, uma por uma das irmãs, vai surgindo em cada parte da vidraça da janela. Elas vão surgindo de acordo com a fala do narrador, que cita seus nomes. Enquanto ele fala ouve-se um playback da música neozelandesa "Just a Close Walk With Thee" a platéia mantém-se às escuras.)

PRÓLOGO

NARRADOR

"Nasci em Londres, Inglaterra, um ano antes da bomba atômica sobre Hiroshima. Não conheci minha mãe, nem ela a mim, pois faleceu assim que vim ao mundo. Quando a guerra acabou, minha tia Charlotte me encontrou. Deixou-me aos cuidados das minhas outras tias, Jovanka, (uma por uma, após Charlotte, vai aparecendo nas vidraças da janela), Anne, Emma e a mais nova : Guenevere; enquanto que tia Charlotte ficou em Nova Zelândia, ensinando francês na Christchurch Girls High School. Meu tio Gilbert, veio juntar-se a nós, anos depois , mutilado e paralítico por causa da guerra

(pausa). Ah, sim! Já vivendo com elas numa simples casa no interior da Irlanda, com a idade de ir para a escola, todas as cinco iam para a janela me ver, até que eu desaparecesse na curva da pequena estrada, margeada pelo muro de pedra que ficava em volta da nossa humilde propriedade. Elas ficavam tanto na ida quanto na volta, esperando ver-me surgir na curva... (Tempo) Com isso, os garotos da escola e o povo do pequeno vilarejo em Donegal, as chamavam de "As Cinco Mulheres da Janela". (O playback para) O meu nome é Eben O'Connor e estávamos nos finais de agosto de 1953..."

CENA 1

(Escuridão. A cortina se abre. Luz total no palco. As cinco encontram-se sentadas ao redor da mesa. Têm-se a impressão que elas haviam acabado de sair da janela, no extremo esquerdo da sala. Charlotte está sentada á cabeceira da mesa com uma Bíblia aberta sobre a mesa. As outras parecem passivas, de cabeça baixa, com as mãos cruzadas em forma de oração, ouvindo Charlotte ler um trecho da Bíblia).

CHARLOTTE

(Lendo a Bíblia) “O Reino dos Céus é comparado a um grão de mostarda que o homem toma e semeia em seu campo. É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos”. (Benzem-se todas. Tempo) Amém!

JOVANKA

Amém!

ANNE

Amém!

EMMA

Amém!

(Guenevere não agradece. As outras continuam de cabeça curvada. Charlotte ergue o rosto numa expressão autoritária para Guenevere, que a encara com desafio.)

GUENEVERE

(Desafiadora) Amém!(Levanta-se e vai até a janela. Pega um cigarro no bolso da saia, leva-o à boca e fuma. Exalando a fumaça) Não sei por que, você tem que ler a Bíblia todos os dias... Quase toda hora! (Desafiando-a) Todas nós aqui sabemos ler! (Volta. Puxa uma cadeira e senta sem compostura, soltando à fumaça no rosto de Charlotte. Grita) Amém! Amém!

CHARLOTTE

(Fechando a Bíblia com força) Pecadora!

JOVANKA

(Levantando-se) Vou cuidar das galinhas...